

Desafios na prática da Enfermagem frente ao cuidado do idoso com Doença de Alzheimer - Revisão narrativa

Challenges in Nursing practice in the care of elderly people with Alzheimer's Disease – Narrative review

Desafíos en la práctica de Enfermería frente al cuidado del adulto mayor con Enfermedad de Alzheimer – Revisión narrativa

Renan Felipe Pereira Gonçalves¹, Mariana Kublinski², Rodrigo Almeida Batista³, Isaac Pereira Cravalheiro⁴, Kátiuscia de Oliveira Francisco Gabriel⁵, Fernando Sluchensci dos Santos⁶

Como citar esse artigo. Gonçalves, RFP, Kublinski, M, Batista, RA, Cravalheiro, IP, Gabriel, KOF, Santos, FS. Desafios na prática da Enfermagem frente ao cuidado do idoso com Doença de Alzheimer - Revisão narrativa. Rev Pró-UniverSUS. 2025; 16(4):88-90.



Resumo

A Doença de Alzheimer (DA), descrita pela primeira vez em 1906 pelo médico Alois Alzheimer, se caracteriza como a desordem neurodegenerativa mais comum em idosos, cujo risco aumenta em função da idade, tendo origem multifatorial. Entre os profissionais que exercem importante contribuição frente aos cuidados do paciente acometido por essa condição está o enfermeiro. Desta forma, o presente estudo teve por objetivo discutir os principais desafios vivenciados pelo profissional da enfermagem neste cenário por meio de revisão narrativa de literatura realizada com artigos científicos disponíveis nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Scielo e Google Acadêmico. Os estudos incluídos apontam o grau de conhecimento acerca da doença, bem como a sobrecarga do profissional como maiores desafios vivenciados. A busca por atualização profissional também apresenta-se como outro fator discutido pelos autores incluídos nesta revisão. Sendo assim, emerge-se como possível meio de amenizar esta problemática o fortalecimento de políticas públicas que forneçam formação continuada a estes profissionais, educação em saúde para membros do grupo familiar e espaço para discussão sobre as múltiplas nuances que englobam o processo de cuidar.

Palavras-chave: Assistência a Idosos; Cuidados de Enfermagem; Estresse Profissional.

Abstract

Alzheimer's Disease (AD), first described in 1906 by physician Alois Alzheimer, is characterized as the most common neurodegenerative disorder among the elderly, with risk increasing with age and a multifactorial origin. Among the professionals who play an important role in caring for patients affected by this condition are nurses. Thus, the present study aimed to discuss the main challenges faced by nursing professionals in this context through a narrative literature review conducted with scientific articles available in the databases of the Virtual Health Library (BVS), Scielo, and Google Scholar. The included studies highlight the level of knowledge about the disease, as well as the burden on professionals, as the greatest challenges faced. The pursuit of professional development is also presented as another factor discussed by the authors included in this review. Therefore, strengthening public policies that provide continuing education for these professionals, health education for family members, and space for discussion about the multiple nuances involved in the caregiving process emerges as a possible way to mitigate this issue.

Key words: Elderly Care; Nursing Care; Occupational Stressy.

Resumen

La Enfermedad de Alzheimer (EA), descrita por primera vez en 1906 por el médico Alois Alzheimer, se caracteriza por ser el trastorno neurodegenerativo más común en personas mayores, cuyo riesgo aumenta con la edad y tiene un origen multifactorial. Entre los profesionales que desempeñan un papel importante en el cuidado de los pacientes afectados por esta condición se encuentra el enfermero. De este modo, el presente estudio tuvo como objetivo discutir los principales desafíos enfrentados por los profesionales de enfermería en este contexto, a través de una revisión narrativa de la literatura realizada con artículos científicos disponibles en las bases de datos de la Biblioteca Virtual en Salud (BVS), Scielo y Google Académico. Los estudios incluidos señalan el nivel de conocimiento sobre la enfermedad, así como la sobrecarga del profesional, como los principales desafíos enfrentados. La búsqueda de actualización profesional también se presenta como otro factor discutido por los autores incluídos en esta revisión. Por lo tanto, el fortalecimiento de políticas públicas que ofrezcan formación continua a estos profesionales, educación en salud a los miembros del grupo familiar y espacios de discusión sobre las múltiples dimensiones que implica el proceso de cuidar, surge como una posible forma de mitigar esta problemática.

Palabras clave: Atención a Personas Mayores; Cuidados De Enfermería; Estrés Profesional.

Afiliação dos autores:

¹Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Guarapuava, Guarapuava/PR, Brasil. E-mail: renanfpgoncalves@outlook.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9863-1860>. ²Graduada em Enfermagem pela Uniguairacá Centro Universitário, Guarapuava/PR, Brasil. Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Nanociências e Biociências da Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO), Guarapuava/PR, Brasil. E-mail: marikublinski12@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-5378-0746>. ³Docente do Curso de Farmácia do Instituto Federal do Paraná (IFPR), Campus Palmas/PR, Brasil. E-mail: rodrigobatistadealmeida@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7400-8708>. ⁴Docente do Curso de Farmácia da Faculdade UCP, Pitanga, Paraná/PR, Brasil. Mestrando em Ciências Farmacêuticas pela UNICENTRO, Guarapuava/PR, Brasil. E-mail: icravalheiro@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7699-4126>. ⁵Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade Guarapuava, Guarapuava/PR, Brasil. Doutora em Ciências Farmacêuticas pela UNICENTRO, Guarapuava/PR. E-mail: katiuscia.gabriel9@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6788-9938>. ⁶Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade Guarapuava, Guarapuava/PR. Doutorando em Ciências Farmacêuticas pela UNICENTRO, Guarapuava/PR, Brasil. E-mail: fernandosluchensci@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7114-5264>.

E-mail de correspondência: fernandosluchensci@gmail.com

Recebido em: 17/06/25 Aceito em: 14/12/25

Introdução

A Doença de Alzheimer (DA), descrita pela primeira vez em 1906 pelo médico psiquiatra alemão Alois Alzheimer, se caracteriza como a desordem neurodegenerativa mais comum entre idosos, cujo risco aumenta em função da idade¹.

A doença que afeta cerca de 6,9 milhões de indivíduos com 65 anos ou mais somente nos Estados Unidos, possui estimativa de crescimento exponencial global como consequência das mudanças ocorridas no perfil demográfico da população mundial, aumentando a sua prevalência quando associadas doenças de aspecto crônico, tais como o *Diabetes mellitus*²⁻³.

A doença leva a formação de depósitos extracelulares de proteína beta-amiloide e emaranhados neurofibrilares de proteína TAU, especialmente nas regiões do hipocampo, córtex frontal e parieto-occipital, possuindo como principais sinais a morte celular e a atrofia cerebral, afetando progressivamente as funções cognitivas, as habilidades motoras e aspectos sociais⁴⁻⁶.

A DA é marcada pela existência de três fases distintas de evolução: estágio 1 - nota-se problemas com a memória e desorientação espacial; estágio 2 - o indivíduo apresenta perda da funcionalidade e de memória, mais acentuada para fatos recentes, além disso, requer-se supervisão e assistência ocasional para a realização de atividades diárias; estágio 3 - nesta fase o indivíduo apresenta acentuada perda das suas capacidades cognitivas, requerendo cuidados contínuos a maior parte do tempo⁵.

O profissional da enfermagem fornece suporte familiar em todas as fases da DA, vivenciando situações que tendem a desencadear situações de ansiedade, tensão, exaustão física e psíquica, tornando desafiadora a sua atuação, especialmente quando presente desconhecimentos sobre a doença ou o despreparo técnico⁷⁻⁸.

Diante do exposto, este estudo teve por objetivo geral discutir os principais desafios vivenciados pelo profissional da enfermagem frente ao exercício assistencial ao idoso com DA.

Metodologia

Pesquisa de revisão narrativa de literatura com análise qualitativa de dados, a qual foi construída a partir da pergunta norteadora: “*Quais são os principais desafios vivenciados pelo profissional da enfermagem na prática da assistência ao idoso com DA?*”.

Segundo o que descreve Rother et al.⁹, as revisões narrativas permitem um conhecimento ampliado acerca de um determinado assunto, onde, por meio de uma metodologia flexível, permite-se a construção

do “estado da arte” a partir de materiais científicos publicados em diferentes bases de dados a partir de uma análise crítica e pessoal do autor.

As buscas de dados foram realizadas nas bases da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), “*Scientific Electronic Library Online*” (SciELO) e Google Acadêmico, sendo utilizados os comandos de busca: “Cuidados de Enfermagem”, “Desafios” e “Doença de Alzheimer”, sendo incluídos artigos que respondiam a pergunta norteadora de pesquisa publicados em língua portuguesa e que tinham pertinência à temática.

Resultados e Discussão

A implementação do cuidado especializado ao idoso com DA enfrenta inúmeros desafios no cenário brasileiro, onde, apesar da existência de leis que asseguram a atenção integral a esta população, existem múltiplos desafios que rodeiam a atuação dos profissionais da área da saúde e, em especial, a do enfermeiro¹⁰.

Segundo o que descreve Santos et al.¹¹, apesar da DA ser a desordem neurodegenerativa mais prevalente em pacientes idosos, os profissionais que atuam prestando assistência a esta parcela da população apresentam conhecimentos limitados, especialmente no que se relaciona a fisiopatologia e evolução clínica desta doença.

Outro aspecto que se está intimamente ligado à qualidade do cuidado prestado ao idoso com DA é a sobrecarga do profissional, o qual muitas das vezes se torna o único responsável por atender as demandas e necessidades do paciente, estando cercado por sentimentos de abandono por parte do grupo familiar, angústia ou mesmo frustração perante o progresso da doença⁶.

Souza et al.¹² apontam que estratégias que promovam apoio psicológico a cuidadores de idosos com DA se torna fundamental para assegurar que estes também não venham a adoecer. Além disso, oferecer espaço para promover autoconhecimento no que se relaciona aos seus próprios limites são medidas eficazes para garantir a qualidade de vida do cuidador¹³⁻¹⁴.

A constante atualização profissional também representa um desafio, onde a adoção de práticas baseadas em evidências são fundamentais, assim como permitem a educação e a conscientização familiar, bem como para a definição de seu próprio plano de intervenção, o qual deve se fundamentar em uma boa anamnese, exame físico, cognitivo e de outras condições de saúde que podem se fazer presente¹⁵.

A discussão de temas relacionados ao cuidado do idoso com DA e a sobrecarga do cuidador para a prática do enfermeiro é fundamental para a humanização da assistência, visto seu protagonismo junto à equipe de

saúde^{10,16}.

Em suma, os desafios enfrentados pelos profissionais de enfermagem no cuidado ao idoso com Alzheimer envolvem não apenas aspectos técnicos, mas também emocionais, éticos e educacionais. Investir em formação continuada, apoio psicológico e estratégias de educação em saúde voltadas à família são medidas essenciais para oferecer um cuidado mais eficaz e humanizado a essa população.

Conclusão

Conclui-se que o cuidado ao idoso com DA exige uma abordagem multiprofissional pautada em conhecimento técnico atualizado, sensibilidade emocional e suporte contínuo tanto aos profissionais quanto aos familiares envolvidos. A atuação do enfermeiro, como figura central nesse processo, demanda preparo técnico-científico, além de apoio institucional que promova saúde mental e qualificação constante. A sobrecarga, o despreparo e a falta de suporte à família comprometem a qualidade do cuidado prestado, tornando imprescindível o fortalecimento de políticas públicas que integrem formação continuada, práticas baseadas em evidências e educação em saúde para todos os envolvidos no processo de cuidar.

Conflito de interesse

Os autores declaram não existir conflito de interesse.

Referências

1. Martins AKSO, Novais MP, Lima PV, De Oliveira AS, Dos Reis LC. Cuidados de Enfermagem para a pessoa idosa com Alzheimer: uma revisão integrativa. *Research, Society and Development*, v. 11, n. 16, e 368111638449, 2022. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/38449>.
2. 2024 Alzheimer's disease facts and figures. *Alzheimers Dement*. 2024 May;20(5):3708-3821. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/38689398/>.
3. Marinho MFS. Importância da Fisioterapia da Doença de Alzheimer. *Revista Environmental Smoke*, v. 3. N. 1. P.- 69-78, 2020. Disponível: <https://environmentalsmoke.com.br/index.php/EnvSmoke/article/view/85>.
4. Ferreira LSC, Santos GL. Efeitos da Fisioterapia na Capacidade Funcional e Qualidade de Vida de Pacientes com Doença de Alzheimer: Uma Revisão da Literatura. 2020. *Saúde & Ciência em Ação – Revista Acadêmica do Instituto de Ciências da Saúde*. Disponível em: <http://www.revistas.unifan.edu.br/index.php/RevistaICS/article/view/727/486>.
5. Bitencourt EM, Kuerten CMX, Budny J, Toun T. Doença de Alzheimer: Aspectos Fisiopatológicos, Qualidade de Vida, Estratégias Terapêuticas da Fisioterapia e Biomedicina. *Revista Inova Saúde, Criciúma*, vol. 8, n. 2, jul. 2018. Disponível em: <https://periodicos.unesc.net/ojs/index.php/Inovasaude/article/view/3573/4550>.
6. Melo M, Cader SA. Caracterização e correlação do estado mental e da capacidade funcional de idosos asilados com mal de Alzheimer no Brasil e Paraguai. *Revista Brasileira de Neurologia e Psiquiatria*. 2018 Maio/Ago;22(2):110-123. Disponível em: <https://revneuropsiq.com.br/rbnp/article/view/270/152>.

7. Prates CG, Caregnato RCA, Magalhães AMM de, Dal Pai DDP, Urbanetto J de S, Moura GMSS. Cultura de segurança do paciente na percepção dos profissionais de saúde: pesquisa de métodos mistos. *Rev Gaúcha Enferm* [Internet]. 16º de agosto de 2021;42. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/rgefn/article/view/117700>.

8. Piccineli Zanchettin Silva S, Bernardo AV, Lima Noronha Lô C, Verdelli Teodoro Campeiro G, Rocha dos Santos L. Assistência de enfermagem aos pacientes portadores de alzheimer: uma revisão integrativa. *Nursing Edição Brasileira* [Internet]. 8º de dezembro de 2020;23(271):4991-8. Disponível em: <https://www.revistanursing.com.br/index.php/revistanursing/article/view/1047>.

9. Rother ET. Revisão sistemática X revisão narrativa. *Acta Paul Enferma* [Internet]. 2007Apr;20(2):v-i. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/z7zZAZ4GwYV6FR7S9FHTByr/>.

10. Pereira JR, et al. Assistência de enfermagem ao idoso portador de alzheimer: revisão integrativa. *Cadernos ESP* [Internet]. 2022;16(2):63-76. Disponível em: <https://cadernos.esp.ce.gov.br/index.php/cadernos/article/view/623>.

11. Santos BRD, et al. Conhecimento de profissionais de enfermagem sobre a Doença de Alzheimer em ambiente hospitalar. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, Porto Alegre, v. 42, e20200333, 2021. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/rgefn/article/view/117700>.

12. Souza ACS, et al. Ações de apoio ao cuidador familiar de idosos com demência: contribuições da enfermagem. *Revista de Enfermagem UFPE Online*, Recife, v. 13, n. 1, p. 234-242, 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/index.php/revistaenfermagem/article/view/11902>.

13. Bevilaqua MRC, Souza LN, Guerreiro TSB. Cuidados paliativos sobre a assistência de enfermagem aos pacientes idosos com a Doença de Alzheimer: uma revisão bibliográfica. *Revista Foco*, 2024, 17(5), e5031. Disponível em: <https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/5031>.

14. Aguiar ML, Souza NEWDM, Viana TO, Pinheiro, S, Kokudai RLN. Os desafios da assistência da enfermagem em pacientes da terceira idade com diagnóstico de Alzheimer. *RSV* [Internet]. 31º de agosto de 2023;4(1). Disponível em: <https://doi.org/10.61164/rsv.v4i1.1514>.

15. Silva G S, et al. Atualização do conhecimento da equipe de enfermagem no cuidado à pessoa com Alzheimer. *Online Brazilian Journal of Nursing*, Niterói, v. 19, n. 1, p. 1-11, 2020. Disponível em: <https://objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/6165>.

16. Luzardo AR, Gorini MIPC, Silva APSS. Características de idosos com doença de Alzheimer e seus cuidadores: uma série de casos em um serviço de neurogeriatria. *Texto Contexto - Enferm* [Internet]. 2006, Oct;15(4):587-94. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/snL3wX6HLYWvrRzFtWdLv4d/abstract/?lang=pt>.